



P.M. Balsamo
Processo Seletivo Simplificado 01/2012

INSTITUIÇÃO
SOLER
DE ENSINO

CARGO:
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

INSCRIÇÃO Nº: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Cargo: Professor de Educação Infantil

Língua Portuguesa

Texto para as questões 01, 02 e 03.

O Brasil nunca sofrerá um grande terremoto?

Não dá para descartar uma megatragédia desse tipo, mas a possibilidade é muito pequena. Pelo menos enquanto a gente estiver vivo. “Já devem ter ocorrido grandes terremotos no Brasil há centenas de milhares de anos. Mas, nos dados sismológicos coletados desde o século 18, não há registro de tremor forte em nosso território”, afirma o geólogo João Carlos Dourado, especialista em sismologia da Unesp de Rio Claro (SP). A certeza de que o Brasil era uma terra abençoada por Deus e imune a terremotos, porém, foi abalada no início de dezembro, quando um tremor de 4,9 graus na escala Richter no vilarejo de Caraíbas (MG) causou a primeira morte no país. De fato, o Brasil tem pelo menos 48 falhas pequenas sob sua crosta – uma delas teria causado o chacoalhão fatal. Mas a imagem de um país remendado não é para assustar. Primeiro, porque o Brasil fica no meio de uma placa tectônica, a Sul-Americana, longe das instáveis regiões de contato entre placas. Segundo, porque as fraturas daqui geram no máximo terremotos médios como o de Caraíbas. Mesmo que um abalo atinja uma cidade grande, provavelmente os efeitos não serão devastadores. “As casas do vilarejo desabaram por serem construções muito simples, sem suporte estrutural. Em áreas urbanas, as estruturas são reforçadas e mais resistentes a tremores dessa intensidade”, diz João Carlos.

RATIER, Rodrigo. Superinteressante, São Paulo, n.248, p.42, jan.2008. (Fragmento).

01. Por que grandes cataclismas, como terremotos dificilmente serão vistos no Brasil?

- a) Pelo fato de possuir apenas 48 falhas pequenas sob sua crosta.
- b) Pelo fato de nosso país ficar longe da placa tectônica Sul-Americana.
- c) Pelo fato de o Brasil ser uma terra abençoada por Deus e imune a terremotos.
- d) Pelo fato de o Brasil estar situado no centro de uma grande placa tectônica e não na junção entre placas.

02. Só não se pode afirmar em relação ao texto.

- a) O geólogo João Carlos Dourado consegue minimizar a preocupação dos leitores afirmando que, se houver terremotos no Brasil as consequências não serão tão graves, pois eles ocorrerão em escalas menores.
- b) Quando há um abalo sísmico em nosso país ele é mais sentido em pequenas concentrações urbanas.
- c) A publicação deste texto teria sido motivada, na época, por um caso inédito em que uma pessoa morreu após um abalo sísmico ocorrido no interior de Minas.
- d) O último abalo sismológico de grandes proporções no Brasil ocorreu no século XVIII.

Leia este trecho:

“Segundo, porque as fraturas daqui geram no máximo terremotos médios como o de Caraíbas. Mesmo que um abalo atinja uma cidade grande, provavelmente os efeitos não serão devastadores”.

03. Assinale a alternativa correta quanto ao valor semântico das conjunções em destaque.

- a) Porque é uma conjunção coordenativa explicativa, como é uma subordinativa comparativa e a locução mesmo que é uma subordinativa concessiva.
- b) Porque é uma conjunção subordinativa causal, como é uma subordinativa conformativa e mesmo que é subordinativa consecutiva.

- c) Porque é uma conjunção subordinativa final, como é uma subordinativa comparativa e mesmo que é subordinativa consecutiva.
- d) Porque é uma coordenativa conclusiva, como é uma coordenativa explicativa e mesmo que é uma subordinativa concessiva.

04. Assinale a alternativa em que não há erro de ortografia.

- a) Houve muito borburrinho na morte do traficante.
- b) Tinha verdadeira obsessão por futebol.
- c) Os garotos estavam irriquetos com a demora.
- d) Não conseguia discernir ainda o certo do errado.

05. O substantivo destacado está incorretamente flexionado na frase:

- a) São beijos-de-frade, explicou-me, apontando as ervas.
- b) Depois da chuva vi dois arco-íris.
- c) Antes de dormir sempre rezava dois padres-nosso.
- d) Os meninos pareciam dois coroneizinhos.

06. As palavras prefácio, sociologia e refresco são formadas, respectivamente, por:

- a) Prefixação, hibridismo, prefixação.
- b) Sufixação, justaposição, parassíntese.
- c) Hibridismo, parassíntese, sufixação.
- d) Parassíntese, sufixação, prefixação.

07. Identifique as frases que apresentam regência verbal correta.

- I – O governador informou-se da rebelião.
- II – O massagista assistiu o jogador.
- III – Os soldados chamavam ao tenente.
- IV – Chegou-se mais a ele.

A sequência que contém, somente, frases corretas é:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e IV.

08. Qual frase não apresenta erro quanto ao uso da vírgula?

- a) A família, decidiu que mudaria para o sul.
- b) A subida até o mirante, deixou a criança fatigada.
- c) Vivendo no interior, apreciava a agitação dos centros urbanos.
- d) Não esperou a mim, nem a você.

09. Qual alternativa apresenta o uso correto da crase?

- a) Falei à pessoas que se interessavam pelo assunto.
- b) Ele referia-se àquele conquistador histórico.
- c) Gosto de escrever à caneta.
- d) Por favor, entregue os livros à essas alunas.

10. Em qual das alternativas há uma oração subordinada adverbial condicional?

- a) Caso você descubra um vírus no computador não envie arquivos para ninguém.
- b) Embora pretendesse chegar a tempo ele acabou se atrasando.
- c) Como havíamos previsto, o avião atrasou-se em Porto Alegre.
- d) Estava tão mal que não conseguia pensar numa desculpa.

Conhecimentos Específicos

11. De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais, saber o que é estável e o que é circunstancial em sua pessoa, conhecer suas características e potencialidades e reconhecer seus limites é central para o desenvolvimento da identidade e para a conquista da autonomia. Desse modo:

- I - A capacidade das crianças de terem confiança em si próprias e o fato de sentirem-se aceitas, ouvidas, cuidadas e amadas oferecem segurança para a formação pessoal e social.
- II - A possibilidade de desde muito cedo efetuarem escolhas e assumirem pequenas responsabilidades favorece o desenvolvimento da auto-estima, essencial para que as crianças se sintam confiantes e felizes.
- III - O desenvolvimento da identidade e da autonomia está dissociado dos processos de socialização.

IV - Nas interações sociais se dá a ampliação dos laços afetivos que as crianças podem estabelecer com as outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o reconhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias.

Estão corretos:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas II, III e IV.

12. De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais, a construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida. Desse modo:

I - A identidade é um conceito do qual faz parte a idéia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal.

II - A construção da identidade é gradativa e se dá por meio de interações sociais estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da oposição.

III - A fonte original da identidade está naquele círculo de pessoas com quem a criança interage no início da vida.

IV - A igreja é a primeira matriz de socialização da criança.

Estão corretos:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I, II e III.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas II, III e IV.

13. De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais, tanto nas famílias como na instituição, as explorações sexuais das crianças mobilizam valores, crenças e conteúdos dos adultos, num processo que nem sempre é fácil de ser vivido. Sobretudo se virem na curiosidade e exploração das crianças uma conotação de promiscuidade ou manifestação de algo anormal. Desse modo:

I - Do ponto de vista da criança, não é necessário que ela tenha presenciado as cenas ou a representação de cenas de sexo nos meios de comunicação para que se envolvam em explorações ou jogos sexuais. A motivação para essas brincadeiras pode vir exclusivamente de curiosidades e desejos, integrantes de um processo normal de desenvolvimento.

II - A compreensão da sexualidade como um processo amplo, cultural e inerente ao desenvolvimento das crianças pode auxiliar o professor diante das ações exploratórias das crianças ou das perguntas que fazem a respeito do tema.

III - Dentre as questões relacionadas à sexualidade, há um vínculo básico entre o gênero de uma pessoa e suas características biológicas, que a definem como do sexo feminino ou masculino. Perceber-se e ser percebido como homem ou mulher, pertencendo ao grupo dos homens ou das mulheres, dos meninos ou das meninas, se dá nas interações

IV - Ser homem ou mulher varia conforme a cultura e o momento histórico, pois supõe, mais do que as características biológicas de um ou outro sexo, o desempenho de papéis atribuídos socialmente. Ao se perceber como menino ou como menina, as preocupações das crianças não residem mais unicamente nas diferenças anatômicas, mas nas características associadas ao ser homem ou mulher.

Estão corretos:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.

14. De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais, a percepção e a compreensão da complementaridade presente nos atos e papéis envolvidos nas interações sociais é um aspecto importante do processo de diferenciação entre o eu e o outro. Desse modo:

I - É visível o esforço das crianças, desde muito pequenas, em reproduzir gestos, expressões faciais e sons produzidos pelas

pessoas com as quais convivem. Imitam também animais domésticos, objetos em movimento entre outros.

II - Na fase dos dois aos três anos a imitação entre crianças pode ser uma forma privilegiada de comunicação e para brincar com outras crianças. A oferta de múltiplos brinquedos do mesmo tipo facilita essa interação.

III - A imitação é resultado da capacidade de a criança observar e aprender com os outros e de seu desejo de se identificar com eles, ser aceita e de diferenciar-se. É entendida como reconstrução interna e não meramente uma cópia ou repetição mecânica.

IV - As crianças tendem a observar, de início, as ações mais simples e mais próximas à sua compreensão, especialmente aquelas apresentadas por gestos ou cenas atrativas ou por pessoas de seu círculo afetivo. A observação é uma das capacidades humanas que auxiliam as crianças a construir um processo de diferenciação dos outros e conseqüentemente sua identidade.

Estão corretos:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.

15. De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais, o que concerne a identidade de gênero, a atitude básica é transmitir, por meio de ações e encaminhamentos, valores de igualdade e respeito entre as pessoas de sexos diferentes e permitir que a criança brinque com as possibilidades relacionadas tanto ao papel de homem como ao da mulher. A esse respeito:

I - Exige uma atenção constante por parte do professor, para que não sejam reproduzidos, nas relações com as crianças, padrões estereotipados quanto aos papéis do homem e da mulher.

II - Mesmo quando o ambiente é flexível quanto às possibilidades de exploração dos papéis sociais, os estereótipos podem surgir entre as próprias crianças, fruto do meio em que vivem, ou reflexo da fase em que a divisão entre meninos e meninas torna-se uma forma de se apropriar da identidade sexual.

III - A observação e sensibilidade do professor são ingredientes fundamentais para identificar as diferentes situações e ter clareza quanto aos encaminhamentos a serem dados.

IV - O trabalho com a identidade representa mais um importante espaço para a integração entre família e instituição.

Estão corretos:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.

16. De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais, o domínio da fala diversifica as modalidades de interação, favorecendo o intercâmbio de idéias, realidades e pontos de vista. A esse respeito:

I - A observação das interações espontâneas revela o quanto as crianças conversam entre si. Não seria possível inventariar os possíveis temas de conversa, pois o repertório é infinito, refletindo vivências pessoais, desejos, fantasias, projetos, conhecimentos.

II - Dada a importância do diálogo na construção de conhecimento sobre si e sobre o outro, são aconselháveis situações em que a conversa seja o principal objetivo.

III - Nas brincadeiras e jogos espontâneos a conversa não deve estar presente. Ao lado desses momentos, é recomendável que o professor proíba a conversa para que a atenção esteja voltada exclusivamente às orientações dadas por ele.

IV - A ação do professor de educação infantil, como mediador das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais elas interagem, possibilita a criação de condições para que elas possam, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro, assim como desenvolver sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e para com os outros.

Estão corretos:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.

c) Apenas I, II e IV.

d) I, II, III e IV.

17. Rege a LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional:

() A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

() A educação infantil será oferecida em: I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

() Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Considerando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, a sequência que preenche corretamente os parênteses acima é:

a) V, V, F.

b) V, V, V.

c) F, F, F.

d) F, F, V.

18. Referente ao PPP (Projeto Político Pedagógico) de uma Unidade Escolar:

I - Define as intenções da instituição em realizar um trabalho de qualidade.

II - É de responsabilidade coletiva (direção, coordenação, docentes, funcionários e comunidade).

III - Para a realização coletiva do mesmo, é necessário que a equipe escolar interaja para alcançar as metas estabelecidas.

IV - Direção e Coordenação devem incentivar o trabalho escolar coletivo e a interação com a comunidade para realizar um trabalho de qualidade.

Estão corretos:

a) Apenas I e II.

b) Apenas II e III.

c) Apenas I, II e IV.

d) I, II, III e IV.

19. Nas últimas décadas, a demanda pela leitura em nossa sociedade é cada vez maior. Basta abrir as páginas dos classificados em qualquer jornal para que nos deparemos com as exigências colocadas para os profissionais à procura de emprego. É de responsabilidade da escola:

I - Organizar momentos de leitura livre em que o professor também leia. Para os alunos não acostumados com a participação em atos de leitura, que não conhecem o valor que possui, é fundamental ver seu professor envolvido com a leitura e com o que conquista por meio dela. Ver alguém seduzido pelo que faz pode despertar o desejo de fazer também.

II - Planejar as atividades diárias garantindo que as de leitura tenham a mesma importância que as demais.

III - Garantir que os alunos não sejam importunados durante os momentos de leitura.

IV - Construir na escola uma política de formação de leitores na qual os alunos que já sabem ler possam contribuir com sugestões para desenvolver uma prática constante de leitura que envolva o conjunto da unidade escolar, uma vez que os mais atrasados podem atrapalhar.

Estão corretos:

a) Apenas I e II.

b) Apenas II e III.

c) Apenas I, II e IV.

d) I, II, III e IV.

20. Sobre a Educação Inclusiva:

I - Quase todas as crianças têm direito fundamental à educação, e deve ser dada a elas a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem.

II - Toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas.

III - Programas educacionais devem ser cada vez mais implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de características e necessidades.

IV - Aqueles com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular, que deve acomodá-los dentro de uma pedagogia centrada na criança e capaz de satisfazer suas necessidades.

Estão corretos:

a) Apenas II, III e IV.

b) Apenas I, III e IV.

c) Apenas I, II e IV.

d) I, II, III e IV.